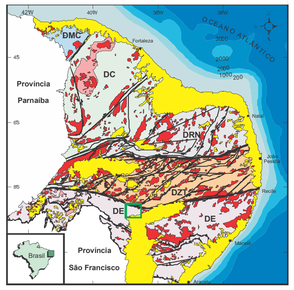
FOLHA SC.24-X-A-IV - FLORESTA

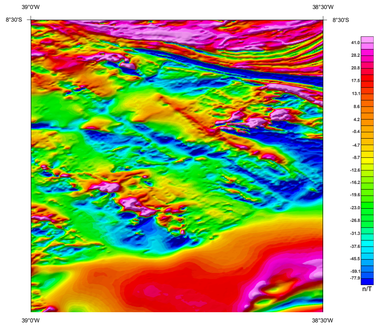
ENCARTE TECTÔNICO



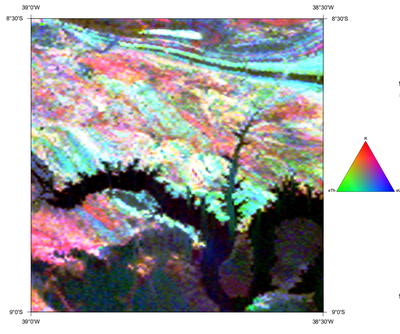
LEGENDA

- Cobertura Fanerozoica
- Granitoides Neoproterozoicos-Brasilianos
- Granitoides Neoproterozoicos-Brasilianos(?)
- DMC - Domínio Médio Coreaú
- DC - Domínio Cearense
- DRN - Domínio Rio Grande do Norte
- DZT - Domínio da Zona Transversal
- DE - Domínio Externo
- Transcorrência
- Empurrão
- Limites de terrenos
- Limites de domínios
- Intervalos batimétricos (metros)
- Cidades
- Folha Floresta

ANOMALIA MAGNETOMÉTRICA



COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-eTh-eU)



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SALGUEIRO SC.24-V-B-III	MIRANDIBA SC.24-X-A-I	BETÂNIA SC.24-X-A-II
CHORROCHÓ SC.24-V-B-VI	FLORESTA SC.24-X-A-IV	ARI SC.24-X-A-V
MACURURÉ SC.24-V-D-III	SALGADO DO MELLO SC.24-X-C-I	PAULO AFONSO SC.24-X-C-II

A Ação Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um projeto voltado para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral.

O Projeto Alto Moxotó - Folha Floresta, foi executado pela Superintendência Regional de Recife - SUREG-RE, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais (GEREMI) e com apoio técnico da Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento (GERIDE). A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM e ao Departamento de Geologia – DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica – DIGEOB, Geologia Econômica - DIGECO, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE, da Geoquímica - DIGEOQ e da Divisão de Geoprocessamento - DIGEOP.

BASE CARTOGRÁFICA

Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Folha Floresta publicada pela SUDENE/DSG em 1985, ajustada às imagens do Mosaico Geocover - 2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o Datum SIRGAS 2000 de imagens EMT+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento - GERIDE para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

BASE GEOLÓGICA-GEOFÍSICA

Cartografia geológica gerada a partir de levantamentos de campo não sistemáticos, restritos a perfis geológicos em áreas chave e/ou informações pontuais, embasada na interpretação de produtos geofísicos e de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), integrada às informações consistidas da literatura e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

A carta geológica-geofísica da Folha FLORESTA é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

CRÉDITOS DE AUTORIA

Autores: Bruno Ludovico Dihl Horn
Saulo Ferreira de Oliveira
Roberta Galba Brasilino
Débora Melo Ferrer de Morais
Felipe José da Cruz Lima

Apoio Técnico

Geofísica: Roberto Gusmão de Oliveira
Marília de Araújo Costa Rodrigues

Levantamento Geoquímico: Paulo Roberto Bastos Leite

Geoprocessamento: Ana Paula Rangel Jacques
Janaína Marise França de Araújo

Coordenação Técnica Regional: Maria de Fátima Lyra de Brito (Gerente de Geologia e Recursos Minerais), Carlos Eduardo Oliveira Dantas (Gerente de Relações Institucionais e Desenvolvimento), Geysson de Almeida Lages (Supervisor de Geologia e Recursos Minerais), Felipe José da Cruz Lima (Chefe do Projeto).

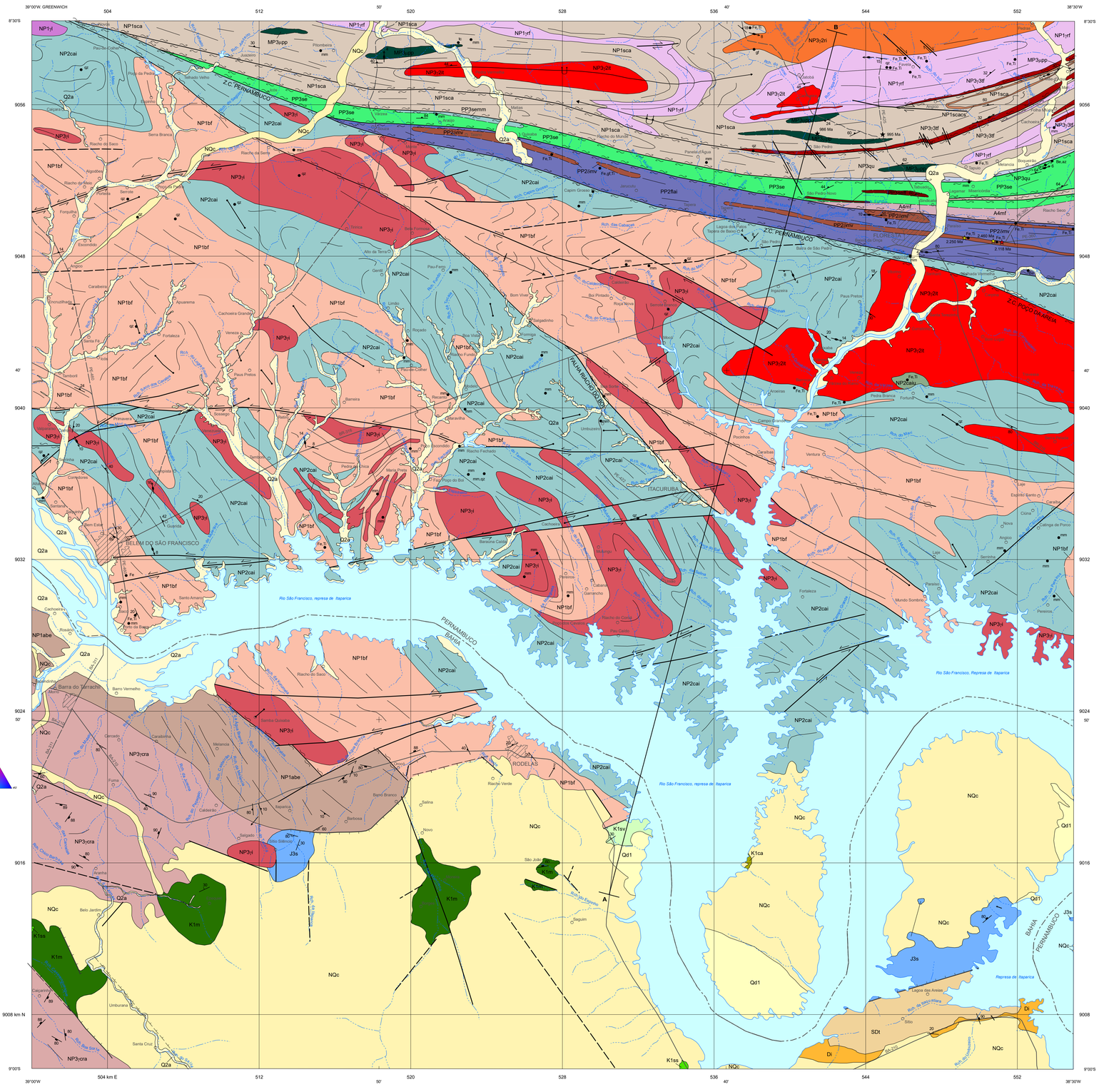
Coordenação Técnica Nacional: Lúcia Travassos da Rosa Costa (DEGEO), Edilton José dos Santos (DIGEOB), Luiz Gustavo Rodrigues Pinto (DISEGE) e Hiran Silva Dias (DIGEOP).

Citação Bibliográfica:

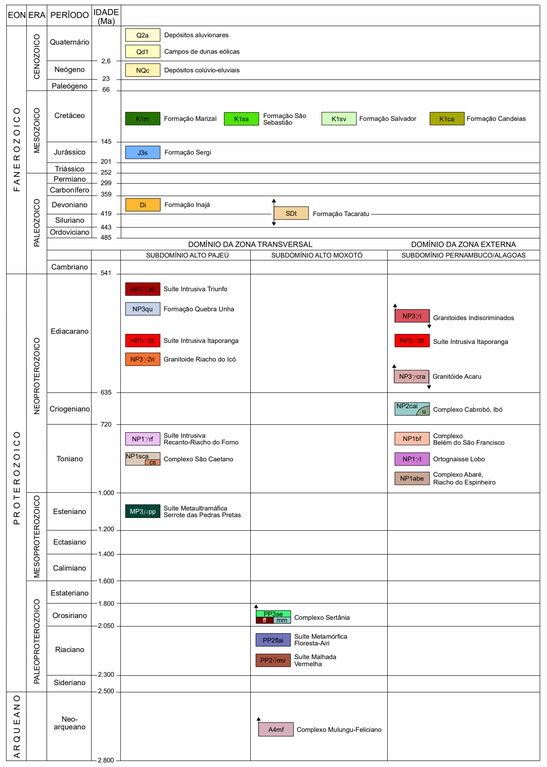
Horn, B.L.D. et al., 2018
HORN, B.L.D.; OLIVEIRA, S.F.; BRASILINO, R.G; MORAIS, D.M.F; LIMA, J.C. **Projeto Alto Moxotó - Folha Floresta SC.24-X-A-IV, estados de Pernambuco e Bahia:** Carta Geológica-Geofísica. Recife: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2018. 1 mapa colorido, 96,00 x 77,26cm. Escala 1:100.000. Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras.

AVISO LEGAL:

O conteúdo disponibilizado nesta carta ("Conteúdo") foi elaborado pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS



UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS

QUATERNÁRIO (Q)

- **Q2a** Depósitos Aluvionares: areia fina a média e argila, inconsolidados a semi-consolidados.
- **Qd1** Campos de dunas eólicas: depósitos de areias esbranquiçadas inconsolidadas formando dunas eólicas, por vezes vegetadas.

NEÓGENO-QUATERNÁRIO (NQ)

- **NQc** Depósitos colúvio-eluviais: areia média a grossa, as vezes conglomerática de coloração cinza esbranquiçada.

CRETÁCEO (K)
SEQUÊNCIAS PÓS-RIFTE

- **K1ss** Formação Marizal: conglomerados polimíticos com clastos de arenitos e quartzo leitoso predominantes além de clastos de rochas ígneas e metamórficas subordinadas. São intercalados com arenitos médios, maciços.

SEQUÊNCIAS RIFTE

- **K1ss** Formação São Sebastião: arenitos aroseanos a subarcoseanos, finos a médios com estratificações cruzadas acanaladas, de baixo angulo e plano-paralelas.
- **K1sv** Formação Salvador: conglomerados clasto-suportados maciços ou com gradação normal, cujo clastos são de rochas ígneas e metamórficas. Arenitos líticos maciços ou com estratificação plano-parela. Ocorrem estruturas em chama e de carga.
- **K1ca** Formação Candeias: folhelhos cinza, esverdeados e avermelhados. Presença de pirita framboidal nos folhelhos esverdeados. Lentes de arenitos finos, calcíferos e maciços ou laminados. Calcarenitos oolíticos.

JURÁSSICO (J)
SEQUÊNCIAS PRÉ-RIFTE

- **J3s** Formação Sergi: arenitos por vezes feldspáticos médios a grossos com níveis conglomeráticos, estratificações cruzadas acanaladas, cruzadas tabulares, plano-paralelas e conglomerados oligomíticos.

PALEOZOICO
DEVONIANO (D)

- **Di** Formação Inajá: arenitos finos com laminação cruzada truncada, marcas de onda, estratificação cruzada de pequeno porte intercalado com siltitos e argilitos. Ocorrem heterolitos com acamadamento wavy, lirican e flaser.

SILURO-DEVONIANO(SD)

- **SDt** Formação Tacaratu: arenitos médios a grossos com níveis conglomeráticos e estratificação cruzada acanalada e tabular de grande porte.

NEOPROTEROZOICO (NP)

- **NP3qu** Formação Quebra Unha: muscovita metarenitos/muscovita quartzitos e metarenitos calcissilicáticos com epidoto, associados a epidoto graisses calcissilicáticos, metamorfisados na fácies xisto verde, localmente na fácies anfibolito. Idade máxima de deposição 556 Ma (U-Pb em zircão detrítico e monazita)
- **NP3γ2ir** Suíte Intrusiva Triunfo: alcalifeldspato granito/sienito, quartzo sienito e quartzo monzonito com biotita, hornblenda e piroxênio, equigranulares médios a porfiríticos (alcalifeldspato). Geralmente com enclaves máficos microgranulares e clots de anfibolio e piroxenio, de afinidade peralcalina e ultrapotássicos.
- **NP3γ2it** Suíte Intrusiva Itaporanga: biotita-anfibólio granitos e granodioritos, grossos a porfiríticos, com cristais de alcalifeldspato com até 5cm, com ou sem epidoto magmático, associados a dioritos e fases intermediárias de mistura de magmas. Calcioalcalinos de alto K, metaluminosos a levemente peraluminosos. Idade 577 Ma (U-Pb)
- **NP3γ1** Granitoides indiscriminados: granitoides cinza a róseo, equigranulares, finos a médios. Quimismo indiscriminado.
- **NP3γcra** Granitóide Acaru: biotita e/ou hornblenda quartzo-monzodiorito a granito (1250 Ma TDM) cinza a cinza-rosado, médio a muito grosso, localmente porfirítico a porfiroclástico, em geral foliado, com porções isotrópicas. Os fácies menos diferenciados contêm enclaves máficos. Associado ocorre granito cinza-claro a róseo, médio a grosso, localmente com injeções
- **NP3γ2ir** Granitoide Riacho do Icó: hornblenda-biotita granodiorito, com fácies de monzogranito, quartzo monzodiorito e quartzo monzonito, grosso a porfirítico, calcialcalino de alto K. Possui mega xenólitos de rochas máfico-ultramáficas. Idade 628 Ma (U-Pb)
- **NP2caiγ** Complexo Cabrobó, Ibó: granada-biotita gnaisses migmatíticos com biotita xistos subordinados (NP2cai). Possuem intercalações ocasionais de rochas calcissilicáticas, quartzitos impuros, gnaisses quartzo-feldspáticos, metamargas e mármores. Níveis de rochas máficas a ultramáficas metamorfisadas (NP2cai) e níveis de metavulcânicas.
- **NP1scaγ** Complexo São Caetano: granada-biotita xistos/gnaisses, localmente migmatíticos contendo turmalina e/ou muscovita (NP1sca) por vezes intercalados com quartzitos micáceos, podendo conter turmalina e/ou granada, níveis de rochas calcissilicáticas (NP1scacs) e lentes de mármore. Localmente ocorrem gnaisses quartzo-feldspático com intercalações de rochas metavulcânicas e metamáficas.
- **NP1bf** Complexo Belém do São Francisco: migmatitos de composição variando entre sienogranito a granodiorito exibindo estruturas *schlieren* e nebulítica, com protólitos tonalíticos-granodioríticos com intercalação de rochas metamáficas e metaultramáficas. Localmente com augens de feldspato alcalino.
- **NP1γrf** Suíte Intrusiva Recanto-Riacho do Forno: biotita augen gnaisse médio a grosso de composição sienogranítica a monzogranítica com porfiroclastos de alcalifeldspato; ortognasses e migmatitos granodioríticos a monzograníticos. Idade 975 - 942 Ma
- **NP1γ1** Ortognaisse Lobo: (muscovita) biotita ortognaisse granodiorítico a granítico, equigranular médio a fino, por vezes com fenocristais (alcalifeldspato). Possuem xenólitos e as vezes milonitizados. Idade 994 Ma (U -Pb)
- **NP1abe** Complexo Abaré, Riacho do Espinheiro: (muscovita-) biotita gnaisse quartzo feldspático, localmente com cianita, médio a fino.

MESOPROTEROZOICO (MP)

- **MP3μpp** Suíte Metautramáfica Serrote das Pedras Pretas: serpentinitos e rochas máficas associadas, metaperidotitos, metagabros com ou sem granada (retroeclogito?) e meta-hornblenditos. Ocorre minério de Fe-Ti maciço associado (ilmenita). Idade 1.024 Ma (U-Pb LA/ICP-MS)

PALEOPROTEROZOICO (PP)

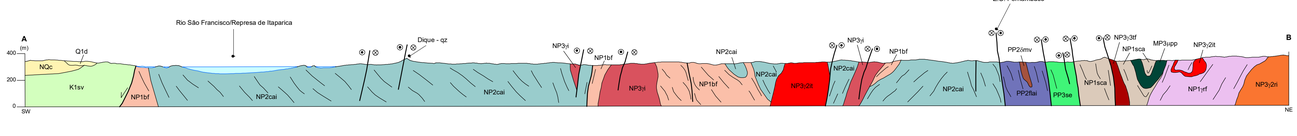
- **PP3se** Complexo Sertânia: biotita gnaisses/xistos a granada ± muscovita, geralmente migmatizados (PP3se), com intercalações de rochas calcissilicáticas, quartzitos, mármores (PP3semm) e formações ferríferas (PP3seff).
- **PP2flai** Suíte Metamórfica Floresta-Airi (PP2flai): ortognaisses quartzo-dioríticos, dioríticos, tonalíticos e granodioríticos, com biotita, magnetita e anfibólio, localmente migmatizados. Idade 2.098 Ma (U-Pb em zircão).
- **PP2mv** Suíte Malhada Vermelha (PP2.mv): metagabros com ou sem granada, metanortositos, metadioritos, metamonzodioritos, metaquartzodioritos, incluindo meta-hornblenditos com ou sem granada e minério de Fe-Ti (titanomagnetita). Idade 2.118 Ma (U-Pb)

ARQUEANO
NEOARQUEANO (A4)

- **A4mf** Complexo Mulungu-Feliciano: migmatitos e ortognaisses migmatizados de composição granítica a tonalítica, apresenta intercalações de metagabros, metadioritos e anfibolitos.

- Contato definido
- Falha encoberta
- Falha extensional (normal)
- Falha extensional aproximada
- Falha extensional encoberta
- Falha indiscriminada
- Falha ou fratura aproximada
- Falha transcorrente dextral
- Falha transcorrente sinistral
- Lineamentos estruturais: traços de superfície S
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Zona de cisalhamento transcorrente encoberta dextral
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Anticlinal ou antiforme invertido com caimento indicado
- Sinclinal ou sinforme normal com caimento indicado
- Sinclinal ou sinforme invertido com caimento indicado
- Dique
- 12 Acamadamento com mergulho medido
- 56 Foliação com mergulho medido
- 57 Fratura com mergulho medido
- 85 Junta extensional com mergulho medido
- 72 Plano axial com mergulho medido
- 35 Lineação B (eixo de dobra) com caimento medido
- 27 Lineação de estiramento com caimento medido
- Paleocorrente
- A B Seção geológica
- Datação U-Pb em zircão
- Datação U-Pb em zircão (compilado)
- Dado Sm-Nd (idade modelo)
  Datações na legenda: em vermelho obtidas no projeto, em preto compiladas.
- Ocorrências minerais
  Ba - bário, Be - berilio, az - amazonita, Fe - Ferro, gf - grafita, grd - granada, mm - mármore, qz - quartzo, ts - talco, Ti - titânio.
- Cidade
- Localidade
- Estrada não pavimentada
- Estrada pavimentada
- Limite estadual
- Curso de água intermitente
- Rio de margem dupla
- Açude, lagoa

PERFIL GEOLÓGICO



CARTA GEOLÓGICA-GEOFÍSICA
FOLHA SC.24-X-A-IV - FLORESTA

ESCALA 1:100.000

0 1 2 4 6 8 Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 39° W. GR."
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2018

CPRM Serviço Geológico do Brasil
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL